



Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution 4.0 International License. Fonte:
<https://periodicos.unb.br/index.php/revistadoceam/article/view/22832>. Acesso em: 4 fev. 2022.

Referência

COSTA, Raimundo Nonato Lima; SILVA, André Ribeiro da. Igreja Evangélica Assembleia de Deus: uma revisão integrativa de literatura. **Revista do CEAM**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 142-149, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.3957784>. Disponível em:
<https://periodicos.unb.br/index.php/revistadoceam/article/view/22832>. Acesso em: 4 fev. 2022.

Igreja Evangélica Assembleia de Deus: uma revisão integrativa de literatura

Raimundo Nonato Lima Costa

Igreja Evangélica Assembleia de Deus do Setor P Sul – Distrito
Federal. Brasília, Brasil
ric.costa7@gmail.com

André Ribeiro da Silva

Universidade de Brasília. Centro de Estudos Avançados e
Multidisciplinares. Brasília, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-2167-9345>
andreriibeiro@unb.br

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.3957784>

Recebido / Recibido / Received: 2020-05-31

Aceitado / Aceptado / Accepted: 2020-06-26

Resumo

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Brasil é a segunda denominação pentecostal mais antiga do país. O objetivo desse estudo é apresentar as tendências atuais publicadas em periódicos científicos sobre o tema Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Realizou-se como método um dos recursos da Revisão Integrativa de Literatura, utilizando o Portal Gratuito de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) onde foram pesquisados somente artigos de periódicos publicados no período de 2013 a 2018. Os resultados acharam quatro estudos com a temática: marca da educação evangélica no corpo de meninas jovens, aspectos da imigração brasileira na Itália, constituição de juventudes evangélicas e apoio eleitoral das Igrejas Pentecostais no Brasil. Foi concluído que os estudos são temas contemporâneos mas com pouca relevância científica, mas pertinentes ao cotidiano da nossa sociedade.

Palavras-chave: Brasil, Corpo, Igreja Evangélica, Igreja Evangélica Assembleia de Deus, Imigrantes, Juventude, Política.

Evangelical Church Assembly of God: an integrative literature review

Abstract

The Evangelical Church Assembly of God in Brazil is the second oldest Pentecostal denomination in the country. The purpose of this study is to present the current trends published in scientific journals on the subject Evangelical Church Assembly of God. One of the resources of the Integrative Review was used as a method, using the Free Portal of Periodicals of the Coordination of Improvement of Higher Level Personnel (CAPES), where only articles of journals published in the period from 2013 to 2018 were searched. Thematic: Mark of evangelical education in the body of young girls, aspects of Brazilian immigration in Italy, formation of evangelical youths and electoral support of the Pentecostal Churches in Brazil. It was concluded that the studies are contemporary themed but with little scientific relevance, but pertinent to the daily life of our society.

Keywords: Brazil, Body, Evangelical Church Assembly of God, Immigrants, Politics, Youth.

Iglesia Evangélica Asamblea de Dios: una revisión integral de literatura

Resumen

La Iglesia Evangélica Asamblea de Dios en Brasil es la segunda denominación pentecostal más antigua del país. El objetivo de ese estudio es presentar las tendencias actuales publicadas en revistas científicas sobre el tema *Iglesia Evangélica Asamblea de Dios*. Se realizó como método uno de los recursos de la Revisión Integral de Literatura, utilizando el Portal Gratuito de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) donde fueron investigados solamente artículos de revistas publicadas en el periodo de 2013 a 2018. Se hallaron cuatro estudios con la temática: marca de la educación evangélica en el cuerpo de niñas jóvenes, aspectos de la inmigración brasileña en Italia, constitución de juventudes evangélicas y apoyo electoral de las Iglesias Pentecostales en Brasil. Se concluyó que los estudios son temas contemporáneos pero con poca relevancia científica, pero pertinentes para el cotidiano de nuestra sociedad.

Palabras clave: Brasil, Cuerpo, Iglesia Evangélica, Iglesia Evangélica Asamblea de Dios, Inmigrantes, Juventud, Política.

Introdução

A igreja evangélica Assembleia de Deus faz parte da primeira onda (Freston, 1993) do pentecostalismo no Brasil, que caracteriza-se pela forte oposição e crítica ao catolicismo, pela ênfase no batismo no Espírito Santo e no dom de falar em línguas estranhas, pelo sectarismo e pela conduta ascética (Lopes, 2008).

No Brasil, é a segunda denominação pentecostal mais antiga do país. Fundada em 1911, em Belém do Pará, pelos missionários pentecostais suecos Gunnar Vingren e Daniel Berg, advindos dos Estados Unidos da América, essa denominação atualmente possui pouco mais de 12 milhões de adeptos, segundo o censo de 2010, sendo, portanto, a maior denominação evangélica do Brasil (Lopes, 2018).

De acordo com o censo brasileiro de 2010, mais de 22% dos brasileiros se declararam evangélicos, divididos entre os pentecostais (13,3 por cento), protestantes tradicionais (4,0 por cento) e não-afiliados Protestantes (4,8%). O crescimento da população evangélica foi acompanhado pela ascensão da representação política evangélica (Lacerda, 2018).

No âmbito religioso, diversos estudos são realizados, com várias religiões e crenças, a fim de apresentar e discutir, suas virtudes, qualidades, críticas e envolvimento com a sociedade contemporânea. Neste sentido, o objetivo desse estudo é apresentar as tendências atuais publicadas em periódicos científicos sobre o tema Igreja Evangélica Assembleia de Deus.

Materiais e métodos

Realizou-se como método um dos recursos da Revisão Integrativa (Melnik, Fineout-Overholt, 2005 e Souza, Silva e Carvalho 2010) , na qual foram seguidas as seis etapas: a primeira etapa foi a definição da questão norteadora da pesquisa; na segunda etapa, foram delimitados os critérios de inclusão e exclusão; na terceira etapa, foi eleita a base de dados e realizada a busca das produções científicas; na quarta etapa, foi realizada a análise dos quatro dados; na quinta etapa, foi desenvolvida a discussão dos dados; e na sexta etapa, foi apresentada a síntese da revisão (Mendes, Silveira e Galvão, 2008).

Teve-se como questão norteadora do estudo: Quais as tendências atuais da literatura disponibilizadas no Portal Periódicos da CAPES sobre a Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Brasil? Neste sentido, os critérios de inclusão para o referido estudo foram: artigos com texto completo, artigos com a versão on-line gratuita, produções nacionais e internacionais, todos publicados nos idiomas português, espanhol ou inglês. O espaço temporal delimitado foram os anos de 2013 a 2018, a fim de delinear a produção científica da atualidade. Foram excluídas teses, dissertações, monografias e artigos, os quais, após a leitura dos resumos, não convergiam com o objeto de estudo proposto, além das publicações indexadas duplamente. A busca foi realizada por dois revisores, garantindo rigor ao processo de seleção dos artigos nas bases de dados Portal Periódicos CAPES, no final do segundo semestre de 2018, com descritor: Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Para a análise dos artigos, 4 produções científicas atenderam aos critérios de inclusão. Após a leitura dos títulos e resumos, os estudos selecionados foram analisados.

Resultados e Discussão

Os estudos achados no portal Periódicos CAPES, sobre o tema “Igreja Evangélica Assembleia de Deus”, abordaram diversos temas, cada um deles serão descritos em parágrafos, enfatizando principalmente a proposta principal de cada estudo.

Rigoni e Prodócimo (2013) realizaram um estudo sobre a marca da educação evangélica no corpo feminino. Elas realizaram essa pesquisa com o objetivo de compreender como a Igreja Evangélica Assembleia de Deus influencia na educação do corpo das meninas que a frequentam. O estudo foi realizado entre março de 2006 a dezembro de 2007. Elas estudaram 5 meninas entre 11 a 16 anos.

Sobre a aparência corporal das meninas, a igreja menciona que “Estar no mundo serve para agradar a Deus e não para agradar os nossos impulsos” enfatizando a professora da Igreja sobre a proibição quanto ao uso de meios para modificar e embelezar o corpo (Rigoni e Prodócimo, 2013).

Neste sentido, segundo as autoras acima, o alerta feito pela professora se refere ao fato de muitas pessoas utilizarem o vestuário como acessório da vaidade. Elas também enfatizam que as meninas estudadas aprendem desde muito cedo que uma “boa” mulher não deve chamar a atenção para o seu corpo, mas somente para suas qualidades espirituais. Ainda assim, as autoras questionam que a professora diz que este ensinamento também serve para o momento de escolher as roupas com as quais elas irão sair de casa. Ou seja, apesar da lição daquele dia dizer que só os pagãos se preocupam com as roupas, os membros da Igreja, principalmente as mulheres, aprendem desde pequenas o modo como devem se vestir. Nas palavras do Pastor, “elas devem se vestir com modéstia e pudor”. O que vimos é que este tipo de exigência não faz com que algumas meninas e mulheres se preocupem menos com sua aparência e roupas. Apesar de se vestirem com roupas tipicamente evangélicas, muitas o fazem de maneira vaidosa, preocupando-se com a beleza e elegância.

O autor Tedesco (2017) fez um trabalho sobre os aspectos da imigração brasileira na Itália e, o mesmo relatou neste estudo que um pastor da Igreja Evangélica Assembleia de Deus da província de Bréscia disse que:

[...], já nos mudamos para vários lugares, mudamos três vezes de lugar; o nosso grande problema é encontrar um lugar que eles não nos vão incomodar. Inventam que o som é alto e que a sala não tem a acústica necessária, que gente da vizinhança reclama; é pura pressão da Igreja Católica e os prefeitos daqui são todos afinados com ela; botou concorrência, ela reage!

Segundo Tedesco (2017), as Igrejas Neopentecostais estão presentes de uma forma muito intensa em vários países da Europa onde há imigração brasileira. Segundo o autor, ela terceiriza atividades, contrata trabalhadores, possui cooperativas de trabalho e informa e faz a mediação junto a empresas de italianos e/ ou de brasileiros para “colocar seus fiéis que estão desempregados”, como nos disse um pastor em entrevistas.

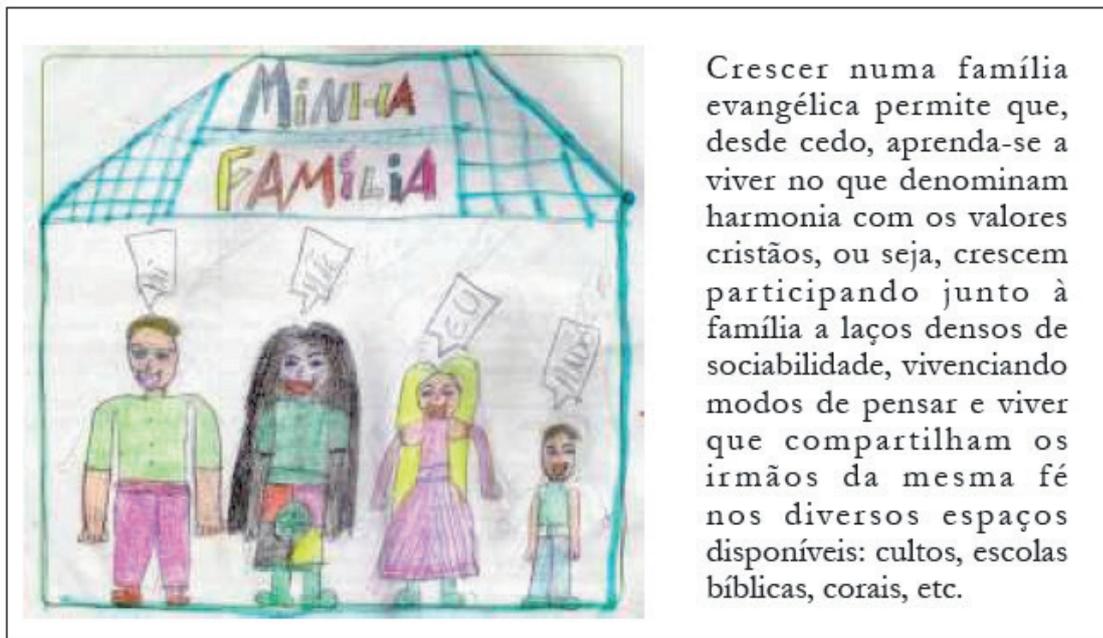
As autoras Prates e Garbin (2017) realizaram um estudo com jovens na Igreja Evangélica Assembleia de Deus no município de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, entre os anos de 2011 e 2012 e na comunidade assembleiana de Lisboa, Portugal. O objetivo desse estudo foi analisar a constituição de juventudes evangélicas. Segundo, ainda as mesmas autoras, a análise especificamente foi:

problematizar os modos pelos quais se constituem sujeitos-jovens pertencentes à Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Para tanto, foram realizadas inserções etnográficas junto a jovens da igreja no município de Novo Hamburgo, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, entre os anos de 2011 e 2012, tendo seu desdobramento no contexto português junto à comunidade assembleiana de Lisboa, no ano de 2013, buscando-se compreender aproximações e deslocamentos nos modos de constituição desses sujeitos entre os dois países.

As mesmas autoras relatam que os espaços que compuseram a pesquisa são concebidos como espaços de educação, condução, que visam a orientação de todos e cada um naquilo que se considera verdade, recorrente evocada pela Palavra, em virtude da forte ênfase dos assembleianos na cultura bíblica. Nos espaços elas perceberam também a circulação de grandes narrativas que evocam ora uma suposta identidade única, fixa, vinculada ao mito de uma “igreja primitiva” e sua imbricação a uma igreja centenária, ora um sentimento de comunidade que procura fortalecer os laços que os unem – discussão sempre proferida do mundo adulto. Elas perceberam como tais narrativas vêm se articulando às pequenas narrativas e que pistas fornecem para a constituição de sujeitos-jovens assembleianos, o que se tratou a partir das narrativas de suas próprias trajetórias.

Algumas expressões são comuns no âmbito religioso, tais como “jovens que cresceram no Evangelho”, “cresceram em Cristo” e fazem alusão aos jovens que cresceram e lares evangélicos compartilhando experiências que em espaços educacionais que aumentam a vivência na fé, permitindo crescer e aprender sobre a Palavra, elemento central em religiões de forte ênfase bíblica (Prates e Garbin, 2017).

Figura 1 – Crescendo no Evangelho – Desenho de Fabiana inscrito na Revista



Fonte: Prates e Garbin, 2017.

A figura 1 é um desenho da própria família que foi ilustrado por Fabiana, nove anos, ao final da aula na classe Juniores da Escola Bíblica Dominical do ano de 2007, em sua respectiva revista, cedida posteriormente para pesquisa de Prates e Garbin (2017). Aos 15 anos, Fabiana já estava atuando como auxiliar da professora no mesmo espaço de estudos bíblicos destinados a crianças.

As autoras concluíram nessa pesquisa que ao percorrer a trajetórias dos sujeitos envolvidos na pesquisa, elas observaram a recorrente evocação às trajetórias de migração e conversão das gerações antecessoras como responsáveis tanto pelo crescimento do bairro da igeral, que se articula ao movimento da missionação. Elas argumentaram que esse movimento fundamentado na ordem bíblica “Ide e profetizai” multiplica a capacidade de crescimento das igrejas evangélicas ao estender a cada novo converso a missão de evangelização.

No estudo de Lacerda (2018) foi avaliado a força de apoio eleitoral das Igrejas Pentecostais no Brasil. O autor afirma que desde a década de 1980, o número de candidatos pentecostais eleitos para as legislaturas brasileiras cresceu notavelmente. Ele cita autores (Willems 1967; Stoll 1990; Martin 1990; Mariz 1992; Smith 1994; Dodson 1997) que sugeriram que o crescimento evangelicalismo ter efeitos positivos na democracia e outros autores (Epinay 1970; Bastian 1994; Chesnut 1997; Gaskill 1997) que destacaram os possíveis efeitos negativos.

Desde o início da década de 1990, estudos observaram que a entrada de líderes em disputas eleitorais no Brasil era um fenômeno circunscrito a um pequeno conjunto de igrejas pentecostais. O processo começou com a Assembleia de Deus e a Igreja Universal do Reino de Deus, e mais tarde foi emulado por outras igrejas (Lacerda, 2018).

O crescente número de representantes pentecostais dos anos 80 em diante levou cientistas sociais para perguntar sobre a “força” de candidatos Pentecostais, bem como o grau de apoio das congregações para seus líderes. Em uma pesquisa por amostragem aplicada na região metropolitana do Rio de Janeiro, concentrada exclusivamente nos evangélicos, Fernandes (1998) revelou que 87% dos frequentadores da igreja relataram ter votado nas eleições de 1994 para candidatos apoiados pela sua igreja. No caso de fiéis da IURD, o ponto de dados correspondente era de 95%. Respondentes da Igreja Batista e outras igrejas disseram que eles votaram em mais candidatos pentecostais do que outros candidatos. Esta evidência não foi, no entanto, apoiada por um Pesquisa amostral do Instituto Datafolha, segundo a qual apenas 18% Eleitores pentecostais disseram que em algum momento votaram em um candidato apoiado por sua igreja (Lacerda, 2018).

O autor acima conclui em seu estudo que de acordo com algumas das publicações sobre crescimento e política pentecostal na América Latina, a entrada de igrejas pentecostais na política é prejudicial à democracia. Por ter controle sobre os votos de sua congregação membros, os líderes pentecostais poderiam obter-se ou outros eleitos para as legislaturas, beneficiando assim suas igrejas. Tal argumento é baseado na suposição de que candidatos Pentecostais receberiam um considerável grau de apoio de suas igrejas. Ele finaliza que o trabalho dele contribui para uma melhor compreensão do relacionamento entre igrejas, candidatos e eleições legislativas no Brasil.

Conclusão

Os artigos que foram estudados nesta pesquisa, mostram de forma clara e objetiva as tendências atuais da literatura publicadas no portal de periódicos da CAPES, acesso gratuito, através da rede mundial de internet. Percebemos que o quantitativo, utilizado para o descritor “igreja evangélica assembleia de Deus” entre os anos de 2013 a 2018, últimos 6 anos, é bastante escasso, e redundante ao que já é sabido pelos fiéis seguidores da religião, demonstrando assim baixa relevância científica para o tema.

Isso não desmerece os estudos de caso, uma vez que, segundo Yin (2010), o estudo de caso pode ser tratado como importante estratégia metodológica para a pesquisa em ciências humanas, pois permite ao investigador um aprofundamento em relação ao fenômeno estudado, revelando nuances difíceis de serem enxergadas “a olho nu”. Além disso, o estudo de caso favorece uma visão holística sobre os acontecimentos da vida real, destacando-se seu caráter de investigação empírica de fenômenos contemporâneos.

Sugere-se para os pesquisadores do tema, um maior aprofundamento e rigor metodológico nas pesquisas realizadas, assim a quantidade e qualidade de estudos sobre a temática aumentam de forma expressiva, contribuindo assim para o campo de Teologia.

Referências

BASTIAN, Jean-Pierre. **Protestantismos y Modernidad Latinoamericana**: Historia de unas Minorías Religiosas Activas en América Latina, México: Fondo de Cultura Económica, 1994.

CHESNUT, Andrew R. **Born Again in Brazil**: the Pentecostal Boom and the Pathogens of Poverty, New Jersey: Rutgers University Press, 1997.

D'EPINAY, CHRISTIAN L. **O Refúgio das Massas**: Estudo Sociológico do Protestantismo Chile, Rio de Janeiro: Tradução de Waldo Cesar.; Ed. Paz e Terra, 1970.

DODSON, Michael. Pentecostals, Politics, and Public Space in Latin America. In: Edward Cleary and Hannah Stewart-Gambino (eds), **Power, Politics, and Pentecostals**, Boulder: Westview Press, p. 25-40, 1997.

FERNANDES, Rubem C. **Novo Nascimento**: Os Evangélicos em Casa, na Igreja e na Política, Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

FRESTON, Paul. **Protestantes e Política no Brasil**: da Constituinte ao impeachment. 1993. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1993.

GASKILL, Newton. Rethinking Protestantism and Democratic Consolidation in Latin America. **Sociology of Religion**, v. 58, n. 1, p. 69-91, 1997.

LACERDA, Fábio. Assessing the Strength of Pentecostal Churches' Electoral Support: Evidence from Brazil. *Journal of Politics in Latin America*, v. 10, n. 2, p. 3-40, 2018.

LOPES, D. V. **A Organização eclesiástica da Assembleia de Deus em Canoas/RS**. 2008. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

LOPES, Marcelo. **Metanoia Pentecostal: sinais de uma primavera educacional na Assembleia de Deus no Brasil**. 2018. Tese (Doutorado em Ciência da Religião) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, 2018.

MARIZ, Cecília. Religion and Poverty in Brazil: A Comparison of Catholic and Pentecostal Communities. **Sociological Analysis**, n. 53, p. 63-70, 1992.

MARTIN, David. **Tongues of Fire: The Explosion of Protestantism in Latin America**, Cambridge: Blackwell Publishers, 1990.

MELNYK B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Making the case for evidence based-practice. *In: Evidence-based practice in nursing & healthcare*. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Willians e Wilkins, 2005.

MENDES K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto-Enferm.**, v. 17, n. 4, 2008.

REVISTA JUNIORES, Rio de Janeiro: CPAD, 64p. 2003 a 2007.

SMITH, Christian. The Spirit of Democracy: Base Communities, Protestantism, and Democratization in Latin America. **Sociology of Religion**, v. 55, n. 2, p. 119-143, 1994.

SOUZA M.T. , SILVA M.D., Carvalho R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

STOLL, David. **Is Latin America Turning Protestant?** Berkeley: University of California Press, 1990.

WILLEMS, E. **Followers of the New Faith: Culture Change and the Rise of Protestantism in Brazil and Chile**. Nashville: Vanderbilt University Press, 1967.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.